



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0459/2015

A iniciativa está perfeitamente agasalhada pela legislação pertinente, portanto a propositura deve prosperar e se transformar em Lei.

O homenageado, ELIO ESTEVES, nasceu a 01º de outubro de 1942 nesta Capital do Estado de São Paulo. Estudou em colégios católicos, como Colégio Santo Antonio do Pari em São Paulo.

Filho de comerciante do bairro de Vila Guilherme na Zona Norte da Capital Paulistana, nasceu, cresceu e teve seu progresso no mesmo bairro. Também comerciante, o homenageado era intimamente ligado ao Esporte, incentivando a prática de atividades esportivas nos bairros, notadamente nos campos da "várzea" da Vila Guilherme. Nos idos de 1960, ganhou destaque no bairro e adjacências em razão de escrever e manter, por longos anos, sem qualquer interesse financeiro, uma coluna semanal destinada ao futebol amador na região publicada nas edições de um Jornal de grande circulação no bairro.

Por ser conhecido e reconhecido no bairro de Vila Guilherme, o homenageado foi instando pelo pároco da Igreja São Sebastião - em construção ainda na segunda metade da década de 1960 - a promover um jogo de futebol de destaque nacional no bairro com vistas a arrecadar fundos para o término das obras de construção da Igreja. Com esse propósito, organizou um festival com diversas partidas de futebol num único dia, sendo o técnico que idealizou e convocou as Seleções A e B de Vila Guilherme, com jogadores amadores e outros mais tarde que resultariam em profissionais do futebol, para enfrentar um adversário de grande destaque: Periquitos do Brás, uma equipe formada por atletas profissionais da Sociedade Esportiva Palmeiras e que somente participavam de eventos s9t'ais e festivais, cujo convite fora efetivado pelo homenageado e prontamente eito pela equipe, por tratar-se da confiança e respeitabilidade externada pelo homenageado em promover a ajuda financeira à Paróquia de São Sebastião instalada no bairro. O resultado da partida foi muito falado no bairro por conta da vitória por 1 x 0 conquistada pela equipe comandada pelo homenageado Elio Esteves.

Sem se esquecer de suas atividades profissionais, o homenageado, no ano de 1968, abriu sua padaria no bairro onde a manteve até o ano de 2002, vendendo o ponto comercial e permanecendo proprietário do prédio onde funciona até hoje a mesma padaria. Também manteve, desde a década de 1970, uma casa lotérica no mesmo bairro de Vila Guilherme, vizinha à padaria, que funcionou até o ano de 2011.

Em 1970, casou-se, em primeira e única núpcias, com Marilena Maximino Esteves, com quem teve um único filho Elio Esteves Junior, que segue a mesma paixão de seu pai: a emoção de ser Palmeirense!

Mesmo com suas atividades profissionais, estudou e formou-se no curso superior de Educação Física.

A eterna universidade da vida o fez uma pessoa completa, inquieta, atenta a todos os acontecimentos políticos, esportivos e sociais, bem informado e sempre "a postos" para ajudar o próximo.

Ao mesmo tempo, Elio Esteves colecionou títulos honorários, atingindo o posto de Conselheiro Vitalício da Sociedade Esportiva Palmeiras.

Elio Esteves teve uma vida profissional intensa, não menos que sua vida social. Conheceu todas as dificuldades e obstáculos impostos pela vida, sempre inteiro e autêntico, não resistindo ao último obstáculo de sua vida: a triste notícia do surgimento de um tumor

agressivo em seu pâncreas, que pôs ponto final na sua trajetória de sucesso profissional, familiar e social.

Por fim, Elio Esteves nasceu e viveu intensamente, morreu na Cidade de São Paulo, em 09 de junho de 2015, aos 72 anos de idade, onde sua pessoa sem dúvida nenhuma, muito colaborou para o crescimento e pujança desta Cidade, deixando sua esposa Marilena, seu único filho Elio, sua nora Juliana e sua neta Lorena, todos residentes nesta Capital Paulistana.

Pelos méritos ressaltados é de inteira justiça que se perpetue a figura humana de ELIO ESTEVES, gravando seu nome na lembrança dos paulistanos, através da homenagem de emprestá-lo para denominar um logradouro público, para que fique sempre na memória dos paulistanos, ao se aprovar o presente Projeto de Lei, que ora submeto aos Nobres Pares.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 02/09/2015, p. 67

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.